

# Podemos Fugir da Nossa Salvação?

Gary North

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Pois diz a Moisés: Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia. <sup>16</sup> Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece. (Romanos 9:15-16)

Não podemos conquistar nossa salvação. Essa é a doutrina da graça. Mas uma questão precisa ser levantada: Podemos *fugir* da nossa salvação?

Se Deus diz que Ele terá compaixão de alguém, como essa pessoa pode escapar da compaixão de Deus? Como a vontade de Deus pode ser frustrada pelo homem rebelde? Se dissermos que o homem rebelde pode rejeitar a compaixão de Deus, não estamos dizendo que esse homem rebelde pode derrotar o plano e providência de Deus?

O contexto das palavras de Paulo é familiar a esta altura: a questão do ódio de Deus. Esaú foi odiado por Deus antes dele nascer. Faraó foi destruído por Deus para que o poder de Deus fosse demonstrado. Assim, os leitores de Paulo podem perguntar: “Há injustiça da parte de Deus?” (Romanos 9:14). A réplica de Paulo é: “De maneira nenhuma”. Deus pode expressar Sua ira sobre alguém que Ele escolhe destruir, e a pessoa que é um vaso para desonra não pode fazer nada a respeito.

Com isso como seu argumento básico, Paulo então muda o seu foco. A misericórdia de Deus é tão irresistível quanto a Sua ira. Assim como os objetos de Sua ira não pode escapar, os objetos de Sua compaixão também não podem escapar. O que mais esse argumento poderia significar?

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em junho/2008.

## Resposta Questionável

“Mas Paulo estava na verdade argumentando que a ira de Deus é inescapável, de forma que ele não poderia querer dizer que a misericórdia de Deus é inescapável. Os homens têm a livre escolha: continuar sendo objetos de Sua ira ou não. O vaso de ira e o vaso de honra pode mudar de lugar. É uma questão de decisão humana, não de decisão preordenada de Deus.”

---

**Minha Resposta:** O que o texto diz? Diz que Deus odiou Esaú antes de Esaú ter feito o bem ou mal. Diz também que Ele amou Jacó, antes de Jacó ter feito o bem ou mal. Eles não tinham nascido ainda, mas Deus já tinha feito Sua decisão que um seria vaso de honra e outro seria vaso de desonra. E dessa decisão Deus nunca hesitou.

O que dizer de Faraó? Paulo nos diz precisamente o que Faraó era: um objeto de desonra. Faraó não poderia se tornar um vaso de honra, assim como Moisés não poderia se tornar um vaso de desonra. Deus mostrou misericórdia a Jacó e Moisés. Eles não poderiam escapar disso. A vontade de Deus é irresistível.

É a força das palavras de Paulo com respeito aos vasos de desonra que reforça suas palavras concernente aos vasos de honra. Aqueles que são vasos de honra estão tão *seguros* quanto aqueles que são vasos de desonra estão *condenados*. Não é o nosso querer ou correr que estabelece uma condição ou outra. A decisão de Deus o faz!

Entende agora o porquê você nunca ouve sermões sobre Romanos 9?

Para estudo adicional: Sl. 115:3; Is. 14:27; Ez. 37:1-14; Dn. 4:35; Atos 13:48; Ef. 2:4-6.
--

**Fonte:** *75 Bible Questions Your Instructors Pray You Won't Ask*, Gary North, (Institute for Christian Economics, 1988), p. 23-24.